

**0471 - EDUCAR E APRENDER: DOIS VERBOS UM SÓ PROCESSO** - Lilian Thiago Montanha (FCL, UNESP, Assis), Bárbara Caires de Souza (FCL, UNESP, Assis), Cleyton Monteiro (FCL, UNESP, Assis), Bruna Andrade Rocha (FCL, UNESP, Assis), Ciro Monteiro (FCL, UNESP, Assis), José Paulo Diniz (FCL, UNESP, Assis), Renato Yoshio Arai (FCL, UNESP, Assis), Tiago Souza (FCL, UNESP, Assis), Eduardo Galhardo (FCL, UNESP, Assis), Antonio Castilho (FCL, UNESP, Assis) - lilian.montanha@bol.com.br.

**Introdução:** Este trabalho é um relato de experiência da ação de alunos junto ao Projeto Rondon. Trata-se de um recorte do projeto central que levou a cidade de Capela - SE 21 oficinas, atingindo 10% da população da cidade. Discorro sobre as oficinas cujo propósito foi formar professores das redes estadual e municipal da comunidade a trabalharem como multiplicadores e abrangeram os temas: Educação Inclusiva, Reaproveitamento de Alimentos, Transversalidade e Interpretação textual. **Objetivos:** Discutir práticas de ensino com professores viabilizando a busca de novos saberes e uma valorização do conhecimento cultural local. Estimular o desenvolvimento de trabalhos multiplicadores ampliando conhecimentos na área pedagógica. Favorecer a troca de conhecimentos adquiridos na universidade com multiplicadores e formadores. Trabalhar com temas transversais possibilitando a transformação de um cotidiano de ensino facilitando o ensino-aprendizagem e o contato aluno-professor, trazendo para mais perto da vida do aluno o conhecimento adquirido na escola. **Métodos:** A concepção metodológica participativa que valoriza o conhecimento produzido coletivamente foi a principal norteadora das oficinas. Esta concepção infere que o educador e o educando possuindo conhecimentos diferenciados podem compartilhar e recriar estes permitindo a produção de uma gama de outros saberes reformulados. Para tanto nos utilizamos de recursos diversos como: grupos de discussão, trabalhos em grupo, dinâmicas, rodas de conversa, trabalhos práticos, palestras, bem como o uso de uma apostila organizada especialmente para a oficina de reaproveitamento de alimentos. **Resultados:** Foram realizadas 4 Oficinas, contando com a presença de cerca de 50 professores, estas possibilitaram a troca de informações culturais e científicas adquiridas na universidade com a comunidade local, em especial a de reaproveitamento de alimentos que mostrou o quanto é rica a Cultura local. Esta atividade resultou ainda em uma transformação da idéia estigmatizada da região Nordeste, possibilitando quebra de preconceitos. Os professores expuseram a realidade de suas salas de aulas e as oficinas trouxeram, segundo relato posterior, uma grande mostra de idéias potencializadoras para aplicação com os alunos, em especial a de interpretação textual. Os professores tiveram também contato com a atual nomenclatura, legislação e regulamentações vigentes sobre a Educação Inclusiva e essa foi pontuada por eles como grande auxiliar na transposição de barreiras, uma vez que a maior parte se dizia sem formação adequada para lidar com alunos com deficiências em suas salas de aula.